

CURSO DE SAÚDE COLETIVA

ATA DA XIX REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano dois mil e dezessete, as quatorze horas, ocorreu na sala C210, bloco Central, Jardim Universitário, a XIX Reunião do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Saúde Coletiva, onde estiveram presentes os professores membros do NDE: Erika Marafon Rodrigues Ciacchi, Fernando Kenji Nampo, Joylan Nunes Maciel, Rodne de Oliveira Lima, e Walfrido Kühl Svoboda para apreciação dos seguintes pontos de pauta: **1) Retomada e evolução dos trabalhos de reestruturação do PPC.**

2) Agendamento da próxima reunião. Ponto 1) A professora Erika iniciou a reunião apresentando os pontos de pauta e expondo o histórico das atividades até então realizadas no âmbito do Núcleo aos profs. Joylan e Walfrido que se apresentam como novos membros na recomposição do NDE conforme Portaria Prograd-Unila Nº 055/2017 de 01 de novembro de 2017. Foram apresentadas as evoluções dos trabalhos realizados por cada grupo docente à época designados para cada eixo da matriz referentes à nova proposta do curso de Saúde Coletiva, com ajustes de componentes curriculares, carga horária, estágio entre outros à luz das DCNs do curso, ainda não publicada, mas já aprovada pelo Conselho Nacional de Educação em agosto deste ano. Foram mencionados pela professora dois documentos até então utilizados para a reestruturação do PPC: um documento do word com todos os componentes do curso tendo estes já sofrido algumas alterações desde o ano de 2016 e uma planilha em excel, proposta pelo prof. Fernando em junho deste ano, igualmente com todos os componentes com adição das dimensões trazidas pelas DCNs da Saúde Coletiva para orientação da recomposição dos componentes. Os professores iniciaram as atividades trazendo à discussão a adequação do turno ao curso que atualmente está aprovado como curso integral. A profa. Érika apresentou a situação do número de ingressantes que nunca alcançou o preenchimento total das 50 vagas, girando em torno de 35 a 40 ingressantes e com elevado índice de evasão no curso apontando a necessidade de alteração no turno como uma das estratégias para atrair mais estudantes e mantê-los no curso. O prof. Walfrido reforça que este curso, se ofertado em turno de meio período, poderá



biologia (4 créditos), Bases orgânicas da saúde (4 créditos), Antropologia da
Saúde (2 créditos), Bases matemáticas para Saúde Coletiva foram considerados
importantes para complementação da formação sendo que o grupo sugere que
estes sejam alocados no rol das disciplinas optativas. Em relação à carga horária
para estágio obrigatório houve consenso de que, inicialmente, o grupo adotará o
total de 606 horas propostas pelas DCNs. **Ponto 2)** A próxima reunião do NDE
ficou agendada para o dia 07 de dezembro de 2017, das 14h às 17h em sala a
ser definida. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às
dezesesseis horas e eu, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi, lavrei a presente Ata,
que após lida e aprovada será assinada por mim e demais membros que
estiveram presentes a esta reunião.

77 Erika Marafon Rodrigues Ciacchi Erika Marafon Ciacchi

78 Joylan Nunes Maciel Joylan Nunes Maciel

79 Fernando Kenji Nampo _____

80 Rodne de Oliveira Lima _____

81 Walfrido Kühl Svoboda Walfrido Kühl Svoboda

CURSO DE SAÚDE COLETIVA

ATA DA XX REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezessete, as quatorze horas, ocorreu na sala C210, bloco Central, Jardim Universitário, a XX Reunião do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Saúde Coletiva, onde estiveram presentes os professores membros do NDE: Erika Marafon Rodrigues Ciacchi, Fernando Kenji Nampo, Joylan Nunes Maciel, Rodne de Oliveira Lima, e Walfrido Kühl Svoboda para apreciação do seguinte ponto de pauta: **1) Continuidade dos ajustes na matriz curricular.** Os trabalhos foram retomados pela apresentação da adequação dos componentes curriculares por eixo da matriz Atenção em saúde, sob responsabilidade dos profs. Fernando e Rodne, eixo Educação e promoção em saúde, sob responsabilidade da profa. Erika e eixo Gestão em saúde, sob responsabilidade dos profs. Rodne e Walfrido, prof. Fernando apresentou uma proposta de matriz curricular com base nos componentes encaminhados pelos responsáveis pelos referidos eixos sendo que a planilha em excel foi instrumento de trabalho durante a reunião. Na planilha o prof. Fernando dividiu cinco Núcleos (Educação em saúde, Atenção em saúde, Gestão em saúde, Ciclo Comum e Outras disciplinas) que englobaram disciplinas mantidas e outras sugeridas pelos membros, tendo duas colunas, ao lado destes componentes referentes ao PPC, que apresentavam Competência e Dimensão presentes nas DCN-Saúde Coletiva, que embora aprovadas pelo CNE, aguardam publicação. A reestruturação da matriz curricular está sendo realizada na base das 3200 horas propostas pelo NDE, com um total de horas de componentes curriculares de 1630h, equivalendo a 51% da carga horária total do curso, 218 h para AAC, equivalendo a 7%, atividades de extensão, interação ou vivência na rede, como sugestão das DCN-SC, com 320h (10%), estágio curricular supervisionado com 1032h equivalendo a 32%. Segue anexo a esta ata a planilha em excel com as propostas atualizadas dos núcleos acima. Em relação à busca feita pelo prof. Rodne sobre os documentos normativos que orientam o CCE, constam como textos oficiais apenas o seu PPC, não tendo sido encontrado nenhum outro documento. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às

**Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR**

dezesseis horas e trinta minutos e eu, Érika Marafon Rodrigues Ciacchi, lavrei
a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e demais
membros que estiveram presentes a esta
reunião.

37 Erika Marafon Rodrigues Ciacchi 

38 Joylan Nunes Maciel

39 Fernando Kenji Nampo

40 Rodne de Oliveira Lima

41 Walfrido Kühl Svoboda

SEGUNDO AS DCN-SC			PPC NOVO			CH NÚCLEO	CH % NÚCLEO
NÚCLEO	COMPETÊNCIA	DIMENSÃO	DISCIPLINA	EMENTA	CH		
Educação em saúde	Educação permanente em saúde e práticas pedagógicas em serviços de saúde	Aprendizagem cooperativa em ambientes de trabalho	Relações interpessoais no trabalho (sugiro entrar na disciplina gestão)		68	374	12%
		Levantamento de necessidades formativas nos serviços de saúde	Educação Permanente e Práticas Pedagógicas em Saúde	Levantamento de necessidades formativas em educação em saúde. Identificar, Planejar e realizar processos pedagógicos na saúde. Mobilização e participação para pesquisa-intervenção, pesquisa-ação e estudo-ação. Desenvolvimento de ações de promoção da saúde em diferentes serviços de saúde e outros cenários de atuação, com ênfase no compartilhamento de conhecimentos. Desenvolvimento de estratégias interativas para a disseminação de práticas de proteção à saúde. Aprendizagem cooperativa em ambientes de trabalho (este último poderia ser contemplado na disciplina de gestão)	68		
		Mobilização e participação em equipes para pesquisa-intervenção, pesquisa-ação e estudo-ação					
	Educação popular em saúde e ativismo comunitário	Implementar estratégias de educação popular em saúde, no estímulo à ação comunitária em projetos de vida e saúde, cultura e saúde, movimento social e saúde, luta por direitos em saúde e enfrentamento das desigualdades em saúde	Antropologia da Saúde (cultura, gênero, raça e etnia) e Educação em Saúde	Implementar estratégias de educação popular em saúde, no estímulo à ação comunitária em projetos de vida e saúde, cultura e saúde, movimento social e saúde, luta por direitos em saúde e enfrentamento das desigualdades em saúde	68		
		Desenvolver estratégias e tecnologias sociais de ação em saúde	Comunicação em saúde	Desenvolver estratégias e tecnologias sociais de ação em saúde. Desenvolver estratégias para a popularização da ciência	68		
Desenvolver estratégias que promovam o empoderamento, a autonomia e o engajamento de pessoas, famílias e comunidades							
		Desenvolver estratégias para a popularização da ciência					

NDE - Saúde Coletiva
Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR

	Investigação e Docência na Saúde	Aplicar métodos e procedimentos de pesquisa em saúde	Pesquisa em saúde pública II: prática de estudos e métodos epidemiológicos - Aqui várias disciplinas colaboram: Estudos e métodos epidemiológicos, Pesquisa social em saúde	Aplicar métodos e procedimentos de pesquisa em saúde	68		
		Produzir materiais técnico-científicos, educativos e organizar eventos de divulgação, comunicação e educação em saúde	Comunicação em saúde e Educação em saúde	Produzir materiais técnico-científicos, educativos e organizar eventos de divulgação, comunicação e educação em saúde.	34		
		Planejar e realizar processos pedagógicos na saúde	Educação Permanente e Práticas Pedagógicas em Saúde	Inserido na linha 5			
Atenção à saúde	Organização da atenção integral à saúde	Planejamento e cogestão de linhas de cuidado	Planejamento, gestão e avaliação em sistemas e serviços de saúde I			32	1%
		Apoio matricial e institucional	INSERIDA NA LINHA 38				
	Vigilância em saúde e saúde ambiental	Análise de Situação de Saúde	Estudos e métodos epidemiológicos	Formação histórica da epidemiologia. Medidas de frequência de doença. Indicadores de saúde. Distribuição das doenças no espaço e no tempo. Vigilância epidemiológica. Transição demográfica e epidemiológica. Fundamentos da pesquisa epidemiológica. Causalidade em saúde. Medidas de efeito e medidas de associação. Validade em estudos epidemiológicos. Saúde pública baseada em evidências e Avaliação de Tecnologias da Saúde (ATS). Inferência causal. Estudos seccionais. Estudos de intervenção. Estudos de corte. Estudos caso-controle. Estudos ecológicos. Estudos híbridos. Revisão sistemática e metanálise.	68		
			Análise da Situação de Saúde (ASIS)	Análise de situação de saúde; Análise de dados de sistemas de saúde; análise de dados demográficos; análise da inequidade em saúde; análise de inquéritos populacionais; análise de séries temporais em saúde; sistema de informação geográfica na análise de situação de saúde.	34		
		Prevenção e controle de condicionantes e determinantes dos estados de saúde-doença-agravs, de riscos e danos à saúde das populações	Condicionantes e determinantes da saúde	Modelos teóricos dos determinantes das condições de saúde. Abordagens dos processos de saúde-doença enquanto produção social. Transição demográfica e epidemiológica dos países latinoamericanos na perspectiva dos condicionantes de saúde. Os espaços e os determinantes sociais e ambientais da saúde. Os países latinoamericanos na perspectiva dos condicionantes de saúde na transição urbana. Os determinantes sociais da saúde para as condições de vida de grupos e indivíduos. Desigualdades sociais, processos de adoecimento e grupos específicos. Prevenção e controle de condicionantes e determinantes dos estados de saúde-doença-agravs,	68		

NDE - Saúde Coletiva
Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR

			de riscos e danos à saúde das populações. Iniciativas governamentais na América Latina para a redução da iniquidade e melhores condições de saúde da população.	
	Monitoramento da situação de saúde, mediante sistemas de informação e sistemas de vigilância epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e em saúde ambiental	Sistemas de informação em saúde	Sistemas de informação em saúde. Necessidade, utilidade e aproveitamento de informações na gestão em atenção e gestão da saúde. Integração sistêmica das comunicações no processo de gestão. Aspectos dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS): definição de Eventos, fontes de dados, instrumentos, padronização e treinamento da coleta de dados. Avaliação da qualidade informação dos sistemas de informação no SUS: cobertura, consistência, precisão, fidedignidade, complexidade e validade dos dados. Aspectos éticos na prática dos sistemas de informação em saúde. Manuseio dos sistemas de informação locais.	68
		Vigilância Epidemiológica e Sanitária	O conceito de vigilância em saúde: histórico e evolução. Vigilância epidemiológica. Sistemas Nacionais de vigilância epidemiológica. Conceito de risco e princípio da precaução. Doenças e agravos à saúde sujeitos a vigilância epidemiológica. Vigilância epidemiológica de doenças emergentes. Atribuições da Vigilância em Saúde. Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Imunização. Sistemas especiais de vigilância: unidades sentinela, eventos sentinela; vigilância de base laboratorial; Vigilância em imunizações, saúde do trabalhador, ambiental e de infraestrutura. Estratégias de vigilância: vigilância universal-tradicional, ativa ("sentinela") e vigilância de segunda geração.	68
		Vigilância em Saúde Ambiental	Saúde Ambiental. Histórico e fundamentos da Saúde Única. Saúde Única aplicada à Saúde Coletiva. Fundamentos da microbiologia e da parasitologia com foco na saúde humana. Estrutura e características gerais de bactérias, vírus, microorganismos eucarióticos, protozoários, platelmintos e nematelmintos, os principais artrópodes ectoparasitos causadores e transmissores de doenças ao ser humano. Ação de agentes físicos e químicos no controle das populações de microrganismos; antimicrobianos: função e mecanismos de ação. Relação parasita-hospedeiro. Aspectos epidemiológicos das doenças infecciosas e parasitárias. Principais doenças causadas pelos micro-organismos e parasitas. Principais técnicas utilizadas no	68

NDE - Saúde Coletiva
Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR

				diagnóstico e formas de prevenção-			
			Vigilância em Saúde do Trabalhador	Aspectos históricos, conceituais, epidemiológicos de interesse para estudos sobre saúde do trabalhador. Agravos à saúde relacionados ao trabalho. Acidentes e doenças. Atuação do Estado, das empresas e da sociedade. Vigilância em saúde do trabalhador. Políticas públicas em saúde do trabalhador na América Latina.	68		
			Epidemiologia Espacial	Elementos, funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas em saúde. Procedimentos de análise espacial voltados para dados epidemiológicos. Georreferenciamento. Geoprocessamento. Territorialização. Manuseio de aplicativos de análise espacial. Técnicas de auxílio à tomada de decisão em problemas de saúde.	34		
		Saúde ambiental	Vigilância em Saúde Ambiental	INSERIDA NA LINHA 24			
		Sistemas de informação, divulgação e comunicação relativos à saúde em populações	Sistemas de informação em saúde	INSERIDA NA LINHA 20			
Promoção da saúde individual e coletiva e práticas coletivas de orientação e intervenção em saúde		Identificação das necessidades de promoção da saúde junto aos usuários dos serviços sanitários ou outros educadores sociais, profissionais e ocupações de saúde em geral	Pesquisa em saúde pública	Identificação das necessidades de promoção da saúde junto aos usuários dos serviços sanitários ou outros educadores sociais, profissionais e ocupações de saúde em geral	68		
		Desenvolvimento de ações de promoção da saúde em diferentes serviços de saúde e outros cenários de atuação, com ênfase no compartilhamento de conhecimentos	Educação Permanente e Práticas Pedagógicas em Saúde	INSERIDA NA LINHA 5			
		Desenvolvimento de estratégias interativas para a disseminação de práticas de proteção à saúde	Educação Permanente e Práticas Pedagógicas em Saúde	INSERIDA NA LINHA 5			
		Elaboração compartilhada e interprofissional de projetos terapêuticos, estimulando o autocuidado e autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades reconhecendo os usuários como protagonistas ativos de sua própria saúde					
Gestão em Saúde	Análise de políticas públicas relacionadas à saúde	Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da saúde;	Introdução à Saúde Pública		0	680	21%
		Construção, negociação e implementação de políticas de	Saúde Pública na América Latina e Caribe		68		
			Política Pública de Saúde	Construção, negociação e implementação de políticas de	68		

NDE - Saúde Coletiva
Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR

	saúde; Articulação de segmentos e atores;		saúde. Articulação de segmentos e atores.			
	Monitoramento e avaliação de políticas de saúde em contextos locais, de região de saúde, de geografia política, nacionais e internacional	Gestão em Saúde Pública	Monitoramento e avaliação de políticas de saúde em contextos locais, de região de saúde, de geografia política, nacionais e internacional	68		
Planejamento, gestão e avaliação em sistemas e serviços de saúde	Planejamento, gestão e avaliação de planos, projetos, programas e ações de saúde	Planejamento, gestão e avaliação em sistemas e serviços de saúde I	Planejamento, gestão e avaliação de planos, projetos, programas e ações de saúde. Planejamento e cogerenciamento de linhas de cuidado. Apoio matricial e institucional	68		
	Avaliação e monitoramento do desempenho e das respostas dos sistemas e serviços de saúde	Planejamento, gestão e avaliação em sistemas e serviços de saúde II	Avaliação e monitoramento do desempenho e das respostas dos sistemas e serviços de saúde. Processos de tomada de decisão. Planificação e gestão em saúde.	68		
	Processos de tomada de decisão			68		
	Planificação e gestão em saúde					
Participação social em saúde	Elaboração de metodologias participativas para o planejamento e desenvolvimento de ações em saúde	Participação Social em Saúde	Elaboração de metodologias participativas para o planejamento e desenvolvimento de ações em saúde	68		
Gestão do trabalho na saúde	Análise de processos de trabalho em saúde	Gestão do trabalho em saúde	Análise da conjuntura e identificação dos atores implicados na produção da saúde. Análise de processos de trabalho em saúde. Gestão da força de trabalho. Organização e gerenciamento do trabalho em equipes.	68		
	Gestão da força de trabalho					
	Organização e gerenciamento do trabalho em equipes					
	Estabelecimento de abordagens comunicativas para mediar conflitos e conciliar possíveis visões divergentes entre os sujeitos do trabalho em saúde.					
Regulação setorial e fiscalização em saúde	Elaboração de normas e procedimentos para a fiscalização e controle das ações dos setores complementar e suplementar ao SUS	Direito sanitário I	Elaboração de normas e procedimentos para a fiscalização e controle das ações dos setores complementar e suplementar ao SUS	68		
	Monitoramento e avaliação de ações, serviços, redes e sistemas do componente privado e suplementar ao SUS	Direito sanitário II	Monitoramento e avaliação de ações, serviços, redes e sistemas do componente privado e suplementar ao SUS	68		
Ciclo comum		FAL I	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.	68		
				0		
				0		
		Português e Espanhol Adicional Básico		102		
		Português e Espanhol Adicional Intermediário		102		
		Introdução ao pensamento científico	Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências	68		
					340	11%

NDE - Saúde Coletiva
Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR

				naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.			
			Ética e Ciência	OBSERVAÇÃO: incorporar ética como bioética em outra disciplina (Metodologia ou Introdução ao pensamento científico)	0		
Outras disciplinas			Bioestatística	Introdução à bioestatística. Estatística descritiva. Noções de probabilidade. Principais distribuições de probabilidade. Amostragem e introdução à inferência estatística. Testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos. Correlação e regressão simples e múltipla. Noções de análise de sobrevivência.	68	204	6%
	Recapitular a questão do projeto de TCC.		Metodologia científica para Saúde Coletiva (NOVA)	Pesquisa quantitativa. Pesquisa qualitativa. Gerenciador de referência. Tabulação de dados. Busca eletrônica em base de dados. Normas e diretrizes de redação. Citações e referências. A organização de textos científicos. Leitura crítica de textos científicos. Erro sistemático e erro aleatório. Validade em pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa científica. O projeto de pesquisa.	68		
			Saúde e sociedade	A saúde e a doença nas diversas sociedades. As relações entre saúde e sociedade: a indústria farmacêutica, o uso de tecnologias em saúde e suas representações sociais. A saúde como mercadoria e a medicalização do consumo. Custo-benefício, custo-utilidade, custo-efetividade dos tratamentos em saúde.	68		
			DISCIPLINA NOVA	Epidemiologia e determinantes de aquisição e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis.	68		
			TOTAL DE DISCIPLINAS			1630	51%
			AAC			218	7%
			EXTENSÃO, INTERAÇÃO OU VIVÊNCIA NA REDE			320	10%
			ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS)			1032	32%
			CARGA HORÁRIA TOTAL			3200	100%

42

PPC VIGENTE		
DISCIPLINA	EMENTA	CH
Determinantes sociais em saúde	Modelos teóricos dos determinantes das condições de saúde. Abordagens dos processos de saúde-doença enquanto produção social. Os espaços e os determinantes sociais e ambientais da saúde. O estado dos países latinoamericanos na perspectiva dos condicionantes de saúde na transição urbana. Os determinantes sociais da saúde para as condições de vida de grupos a indivíduos. Desigualdades sociais, processos de adoecimento e grupos específicos. Iniciativas governamentais na América Latina para a redução da iniquidade e melhores condições de saúde da população.	68

NDE - Saúde Coletiva
Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR

Sistemas de informações geográficas em saúde	Elementos, funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas em saúde. Procedimentos de análise espacial voltados para dados epidemiológicos. Técnicas de auxílio à tomada de decisão em problemas de saúde. Discussão de artigos na área abordando problemas geográficos de saúde no contexto latino-americano.	34
Mecanismos de aquisição de doenças	Mecanismos de aquisição e desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Doenças cardiovasculares, obesidade, dislipidemias, hipertensão, diabetes, câncer, doenças respiratórias, doenças neurodegenerativas, desnutrição crônica e doenças autoimunes. Aspectos fisiopatológicos, mecanismos etiológicos, a multiplicidade de fatores de risco ambientais, comportamentais e biológicos incluindo sedentarismo, alimentação inadequada, pressão arterial elevada, tabagismo, alcoolismo, genética e a interação entre os mesmos.	68
Epidemiologia das doenças transmissíveis e não transmissíveis	Introdução à epidemiologia das doenças infecciosas e parasitárias. Aplicação do método epidemiológico na investigação de surtos e epidemias. Envelhecimento da população e transição epidemiológica. A carga das doenças não transmissíveis na mortalidade. Bases epidemiológicas das doenças não transmissíveis. Fatores de risco, prevenção e estratégias de intervenção para redução das doenças crônicas não transmissíveis.	68
Mecanismos de transmissão de doenças	Fundamentos da microbiologia e da parasitologia com foco na saúde humana. Estrutura e características gerais de bactérias, vírus, microorganismos eucarióticos, protozoários, platelmintos e nematelmintos, os principais artrópodes ectoparasitos causadores e transmissores de doenças ao ser humano. Ação de agentes físicos e químicos no controle das populações de microrganismos; antimicrobianos: função e mecanismos de ação. Relação parasita-hospedeiro. Aspectos epidemiológicos das doenças infecciosas e parasitárias. Principais doenças causadas pelos micro-organismos e parasitas. Principais técnicas utilizadas no diagnóstico e formas de prevenção.	68
Estudos epidemiológicos em saúde	Estudos seccionais. Estudos de intervenção. Estudos de corte. Estudos caso-controle. Estudos ecológicos. Estudos híbridos.	68
Fundamentos de epidemiologia	Formação histórica da epidemiologia. Medidas de frequência de doença. Indicadores de saúde. Distribuição das doenças no espaço e no tempo. Vigilância epidemiológica. Transição demográfica e epidemiológica.	68
Métodos epidemiológicos em saúde	Fundamentos da pesquisa epidemiológica. Medidas de efeito e medidas de associação. Validade em estudos epidemiológicos. Causalidade em saúde. Inferência causal.	68
Sistemas de informação em saúde	Conceitos gerais de informação e sistemas de informação em saúde. Necessidade, utilidade e aproveitamento de informações na gestão em saúde. Integração sistêmica das comunicações no processo de gestão. Aspectos dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS): definição de eventos, fontes de dados, instrumentos, padronização e treinamento da coleta de dados. Avaliação da qualidade informação dos sistemas de informação no SUS: cobertura, consistência, precisão, fidedignidade, complexidade e validade dos dados. Aspectos éticos na práxis dos sistemas de informação em saúde.	68
Meio ambiente e saúde	Conceitos básicos em saúde ambiental e o estudo dos efeitos geradores de saúde e doenças pelas modificações do meio sobre o homem. Saneamento e manejo ambiental para a promoção da saúde. Interações com o meio ambiente, as condições sanitárias, doenças infecciosas e parasitárias e políticas. Saneamento, evolução histórica, diagnóstico, instrumentos de avaliação e intervenções.	68

NDE - Saúde Coletiva
Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
UNILA – Foz do Iguaçu/PR

Saúde do trabalhador	Aspectos históricos, conceituais, epidemiológicos de interesse para estudos sobre saúde do trabalhador. Agravos à saúde relacionados ao trabalho. Acidentes e doenças. Atuação do Estado, das empresas e da sociedade. Vigilância em saúde do trabalhador. Políticas públicas em saúde do trabalhador na América Latina.	68
Vigilância em saúde	O conceito de vigilância em saúde: histórico e evolução. Vigilância epidemiológica, Sistemas Nacionais de vigilância epidemiológica. Conceito de risco e princípio da precaução. Doenças e agravos à saúde sujeitos a vigilância epidemiológica. Vigilância epidemiológica de doenças emergentes. Territorialização. Sistemas especiais de vigilância: unidades sentinela, eventos sentinela, vigilância de base laboratorial. Vigilância em imunizações, saúde do trabalhador, ambiental e de infraestrutura.	68
Bases matemáticas para a saúde coletiva	Conjuntos numéricos e teoria de conjuntos. Funções. Análise Combinatória. Números Binomiais.	68
Ética e ciência	Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.	68
FAL II	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.	68
FAL III	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.	68
Introdução ao pensamento científico	Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.	68
Bases orgânicas da saúde	Organização geral do corpo humano. Aspectos fundamentais da morfologia (anatômicos e teciduais) e funcionais dos sistemas orgânicos: nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, endócrino e reprodutor. Integração entre os sistemas.	68
FAL I	Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.	68
Português e espanhol básico	Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira. Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.	102
Português e espanhol intermediário	Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português. Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.	102
Antropologia da saúde	Conceitos básicos da perspectiva antropológica: cultura, sociedades, pessoa e indivíduo. Princípios gerais da antropologia da saúde: o estudo das representações sociais do corpo, das doenças e das estratégias terapêuticas. Os especialistas: feiticeiros, curandeiros,	34

	médicos etc. A cura no universo mágicoreligioso. Os processos de cura indígena, na esfera camponesa e nos centros urbanos. Os sentidos da morte, da vida e do bem viver. Sofrimento social, narrativas e subjetivas.	
Gênero, raça e etnia na saúde pública	Conceitos e principais questões que envolvem os temas gênero, raça e etnia articulados à Saúde Pública e as relações de poder envolvidas. Gênero, raça e etnia e suas contribuições para o processo de adoecimento e cuidado nas relações com a América Latina. Avanços nas políticas públicas para grupos étnico-identitários.	68
Promoção da saúde	Conceitos e marcos teórico-metodológicos e jurídicos da promoção da saúde. A política mundial de promoção da saúde. Diferenciação entre as ações promotoras, preventivas e curativas em saúde. A intersectorialidade e a interdisciplinaridade na implantação das políticas e ações de promoção da saúde. As configurações das políticas e ações da promoção da saúde na América Latina.	68
Pesquisa social em saúde	O debate teórico metodológico dos fundamentos da pesquisa social no âmbito da saúde. Definições de pesquisa. Metodologia da pesquisa científica. Problemas teóricos e metodológicos nas pesquisas em comunidade. Abordagens e tipos de pesquisa social em saúde. Comitê de Ética em Pesquisa: princípios da bioética em pesquisas qualitativas em saúde.	68
Comunicação e educação em saúde I	Teorias e modelos na comunicação de mensagem de saúde. Comunicação na sua articulação e interfaces com a saúde. Comunicação e poder. Fatores sociais e psicológicos na comunicação. Barreiras culturais e comunicação em saúde. Mídia de massa na comunicação em saúde. Tecnologia da informação na comunicação em saúde. Avaliação em comunicação em saúde. Comunicação em saúde: novas demandas, rumos e desafios.	34
Comunicação e educação em saúde II	Paradigmas conceituais e modelos da educação voltada à saúde. Articulação entre educação e saúde. Constituição histórica da educação e saúde em países latino-americanos. Técnicas e recursos utilizados pela educação em saúde. Principais modelos educativos em saúde. Metodologias educacionais aplicáveis a programas de saúde. Abordagem das práticas educativas em saúde nos cursos de saúde. Campanhas e programas educativos em saúde na América Latina.	68
Avaliação em saúde	Paradigmas, abordagens, modelos, tipos de avaliação, procedimentos e técnicas nas avaliações de políticas e programas sociais. Pesquisa avaliativa em saúde. A avaliação de planos, projetos, ações e serviços de saúde. A processualidade na condução da avaliação de políticas de saúde. A eficiência, a eficácia e efetividade na avaliação em saúde e a mensuração dos resultados. Como elaborar uma proposta de avaliação.	68
Introdução à saúde pública	Os fundamentos históricos e conceituais da Saúde Pública /Coletiva no Brasil e América Latina. As ditaduras latino-americanas e a saúde pública. A constituição dos sistemas de proteção social pós-ditadura militar. A reforma de estado e a Saúde no Brasil. A Saúde Coletiva e a profissão do sanitarista.	68

Direito Sanitário I	Conceitos fundamentais da ciência jurídica. O Direito Sanitário no quadro das disciplinas jurídicas. Autonomia científica e princípios do Direito Sanitário. Direito Sanitário Constitucional. Proteção Constitucional do Direito à Saúde na América Latina. Direito Sanitário Internacional. Direitos humanos e saúde. Incorporação das normas sanitárias internacionais nos ordenamentos jurídicos internos. A Organização Mundial da Saúde e a Organização Pan-americana de Saúde. Regulamento Sanitário Internacional. Direito Administrativo Sanitário. Administração pública: conceitos e princípios organizacionais. Teoria do ato administrativo. Processo administrativo sanitário. Infrações sanitárias. Direito Penal Sanitário. Crimes contra a Saúde. Legislação penal extravagante em matéria sanitária. Responsabilidade civil em matéria sanitária.	68
Direito Sanitário II	Conceitos e diretrizes da regulação em saúde. Política nacional de regulação em saúde. Controle, avaliação e auditoria em saúde. Regulação de sistemas de saúde. Regulação de produção e distribuição de medicamentos. Saúde suplementar no Brasil: diretrizes legais e marco regulatório. Responsabilidade legal dos prestadores de serviços de saúde. Garantias jurídicas do segurado de planos de saúde.	68
Gestão do trabalho em saúde	Trabalho e indivíduo social. As relações sociais de produção e o conceito de forças produtivas. A relação indivíduo e sociedade na ordem de produção capitalista. Estudos sobre o processo de trabalho em saúde. Trabalho imaterial, novas tecnologias e as atuais formas de resistência e lutas sociais do trabalho no campo da Saúde Coletiva. Gestão do trabalho em saúde. Processos de formação em saúde e as polifiléticas de educação permanente. Política de plano, carreiras e salários. Valorização do trabalho em saúde. Vínculo trabalhista em Saúde. Negociação de recursos humanos.	68
Modelos assistenciais em saúde	Fundamentos teóricos conceituais dos modelos assistenciais. Os modelos assistenciais e a configuração da assistência à saúde na América Latina. Os modelos assistenciais como técnicas e tecnologias de enfrentamento das necessidades de saúde. A centralidade do modelo biomédico na organização dos sistemas nacionais de saúde. A reforma sanitária e a proposta de reconfiguração do modelo de atenção à saúde no Brasil. Atenção primária em saúde como estratégia de readequação do modelo de atenção à saúde no Brasil. O dilema do universalismo e focalização na atenção primária em saúde.	68
Políticas, planejamento e gestão em saúde I	Concepções e tendência do direito à saúde no cenário contemporâneo. O direito à saúde e a política de saúde no ordenamento jurídico internacional. As reformas na política de saúde na América Latina e Caribe. O Pacto Cepalino e a “modernização” “ajustamento” da política de saúde no contexto latino americano. Os fundamentos da política de saúde no contexto das políticas sociais. A recomposição da política de saúde no pós reforma do Estado brasileiro.	68
Políticas, planejamento e gestão em saúde II	Gestão e gerência. Organização de Sistemas de saúde. Teorias de Administração/Gerência. Funções da gestão em saúde. Gestão de organizações e serviços públicos de Saúde: Os modelos tradicionais de gestão de serviços de saúde; ações programáticas de saúde, sistemas locais de saúde, integralidade, referência e contra-referência. Liderança na gestão em saúde. Tomada de decisões – etapas e tipos. Mudança e inovação em organizações públicas de saúde - a gestão participativa.	68
Políticas, planejamento e gestão em saúde III	Abordagens teórico-conceituais do planejamento. O planejamento como estratégia de estudo dos problemas e mecanismos de implantação da política. Planejamento como estratégia de escolha política: os modelos de planejamento e de gerenciamento de políticas sociais. Planejamento e gestão em saúde. Planejamento e gestão como instrumentos de implantação de políticas.	68

NDE - Saúde Coletiva
 Instituto de Ciências da Vida e da Natureza,
 UNILA – Foz do Iguaçu/PR

Políticas, programas e ações de saúde na América Latina	Políticas e ações governamentais de saúde na América Latina. Gênero e grupos vulneráveis atendidos pelos programas de saúde latino-americanos. Equidade no acesso aos serviços de saúde na América Latina. Tipos e características dos programas latino-americanos de saúde. Principais prioridades e problemas de saúde na América Latina.	68
Bioestatística I	Introdução à bioestatística. Estatística descritiva. Noções de probabilidade. Principais distribuições de probabilidade. Amostragem e introdução à inferência estatística.	68
Bioestatística II	Testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos. Correlação e regressão simples e múltipla. Noções de análise de sobrevivência.	68
Introdução à biologia humana	Células e indivíduos. Química da vida (biomoléculas, enzimas e metabolismo). Células (procarióticas vs. eucarióticas, estrutura e função celular). Membranas biológicas. Bioenergética. Mitose e meiose. Câncer. Sinalização celular. Indivíduos e populações. Genética. RNA e DNA, regulação gênica, mutação. Fundamentos do Crescimento, Desenvolvimento e Envelhecimento Humano. Biologia da Reprodução Humana. Fundamentos de Evolução Humana. Diversidade Biológica Humana. Aspectos bioculturais da adaptabilidade humana ao ambiente.	68
Bioética e saúde coletiva	Da Ética filosófica à ética científica. O surgimento da bioética. Conceitos fundamentais de bioética. Bioética e assistência à saúde. A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.	34
Informática aplicada à saúde	Noções básicas sobre os recursos computacionais, dispositivos de hardware e softwares. Programas Open-Source, editores de textos e de imagens. Conceitos de banco de dados. Tabuladores para dados aplicáveis em saúde. Elaboração de questionários e instrumentos de coleta, registro e processamento de dados. Uso da Internet e serviços disponibilizados. Técnicas de busca avançada de informações na Internet. Portais da Web com dados, informações científicas e material bibliográfico da área da saúde. Sistemas de informação em saúde.	34
Iniciação científica	Conceitos de métodos e técnicas de pesquisa científica. Normas de redação, citações e referências utilizadas na América Latina. Problemas teóricos e metodológicos nas pesquisas em comunidade. O projeto de pesquisa. A organização de textos científicos.	34
TCC I	Estruturação de um projeto de pesquisa. Conceito de método. Tipos de pesquisa. Elaboração de plano de trabalho. Fases de elaboração: seleção do tema, definição do problema. Revisão na literatura. As bases de dados científicas.	34
Saúde e sociedade	Estruturação de um projeto de pesquisa. Conceito de método. Tipos de pesquisa. Elaboração de plano de trabalho. Fases de elaboração: seleção do tema, definição do problema. Revisão na literatura. As bases de dados científicas.	68
TCC II	O trabalho de campo na pesquisa científica. Levantamento de dados. Técnicas de entrevista. Inquéritos populacionais. Levantamento bibliográfico.	34
TCC III	Recorte e análise de dados da pesquisa. Análises qualitativas e quantitativas. Normalização da apresentação gráfica. A elaboração de artigos para publicação. Consolidação do projeto de pesquisa. Defesa da monografia.	34
Práticas interdisciplinares I	Percepção dos trabalhadores de saúde e dos grupos populacionais sobre o processo saúde-doença-cuidado. Sistema cultural de saúde e formas tradicionais de cura. Representações sociais sobre saúde, doença e ser humano.	68

Práticas interdisciplinares II	Informatização no sistema de saúde. A intersectorialidade e a interdisciplinaridade na saúde da população. Demandas, habilidades e capacidades dos equipamentos públicos. A saúde coletiva como campo de intervenção do sanitarista. Os princípios doutrinários e organizativos na estruturação do sistema local de saúde.	68
Práticas interdisciplinares III	A comunicação e educação em saúde como eixo das relações com a comunidade. Formas, linguagens e apropriações do comunicar e educar em saúde. Comunicação e educação em saúde como formas de enfrentamento de mecanismos de transmissão de doenças. Políticas, programas e ações de comunicação e educação em saúde.	68
Práticas interdisciplinares IV	Acesso à informação, instrumentos e estratégias de comunicação e educação em saúde. Caracterização, interpretação e análise crítica dos materiais produzidos no âmbito governamental e suas apropriações pelos profissionais de saúde e usuários. A interface entre os determinantes sociais de saúde e as mensagens e conteúdos veiculados pelos materiais produzidos pelo governo. Possibilidades e limites na gestão da educação e comunicação em saúde.	68
Práticas interdisciplinares V	Políticas de promoção da saúde como instrumentos potencializadores no campo da atenção primária. As ações e serviços de promoção da saúde e prevenção de doenças nos diversos modelos de assistência. Dilemas e desafios dos sistemas de informação na vigilância em saúde.	68
Práticas interdisciplinares VI	Direito à saúde, programas sociais e grupos vulneráveis. A apropriação das políticas, programas e ações em saúde como instrumentos de enfrentamento e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Estudos epidemiológicos como ferramenta para avaliação e autoavaliação dos serviços de saúde na prevenção e controle das doenças fazendo interface com outras políticas setoriais.	68